

SESSÕES DO PLENÁRIO

35ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 16 de junho de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial convocada para outorga de Título de Cidadã Baiana à Exmª Srª Presidenta da República Federativa do Brasil, Dilma Rousseff, proposta pelo deputado Rosemberg Pinto.

(Um grupo de manifestantes, presentes no Plenário, ovaciona o nome de Dilma.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Por favor, peço silêncio, pedi inclusive que o Cerimonial da Presidência abrisse o acesso para que V.S^{as} entrassem, mas peço silêncio. O ato político é no lado externo, aqui, apesar de ser uma Casa política, vamos entregar o Título de Cidadã Baiana à Presidenta. Peço silêncio, porque senão vai ser difícil conduzir a sessão. Peço a compreensão, mas gostaria de silêncio para que possamos fazer esta sessão especial.

Convido para compor a Mesa o proponente da sessão, o deputado e Líder do PT, Rosemberg Pinto; a senadora da República, Lídice da Mata; o Sr. Waldir Pires, meu querido amigo, vereador e ex-governador da Bahia; o Sr. Inaldo Araújo, conselheiro e presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia; Clérison Macedo, o defensor público; o Sr. Juca Ferreira, ex-ministro da Cultura; o Sr. Afonso Florence, Líder do PT no Congresso Nacional; o Sr. Zé Neto, Líder do Governo, e o Sr. Everaldo Anunciação, presidente do PT na Bahia. (Palmas)

Gostaria de designar uma comissão, composta por todas as deputadas estaduais e vereadoras de Salvador presentes, a nossa querida Olívia Santana e a secretária Lucinha, para formar essa comissão para conduzir a este recinto a Srª Presidenta da República do Brasil, Dilma Rousseff, acompanhada do Sr. Governador Rui Costa e do ex-governador e ex-ministro Jaques Wagner. (Pausa)

(A Srª Presidenta Dilma Rousseff adentra o Plenário acompanhada pela comissão designada pelo Presidente Marcelo Nilo.) (Palmas)

(Um grupo de manifestantes adentra o Plenário ovacionando a presidenta Dilma.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Antes de começar a sessão, gostaria de

fazer um apelo, pedir à segurança da presidenta que libere mais 40 pessoas para entrar neste recinto. (Palmas)

Gostaria de fazer um apelo, inclusive na primeira galeria há vagas. Muitas pessoas chegaram aqui ontem à noite para ver a presidenta. Portanto, faço este apelo, respeitando as regras da segurança, pois pelo menos 40 a 50 pessoas cabem naquele recinto.

Convido todos a acompanhar a execução do Hino Nacional brasileiro, com o sargento PM Lima e o subtenente Josué, também da Polícia Militar do nosso Estado.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar a deputada Ivana Bastos, representando todas as deputadas presentes, para sentar à Mesa, ao lado da Presidente Dilma.

Gostaria de registrar a presença dos deputados Aderbal Caldas, do PT; deputado Alex Lima, do PTN; deputada Ângela Sousa, do PSD; deputado Ângelo Coronel, do PSD; deputado Antônio Henrique Júnior, do PP; deputado Bira Corôa, do PT; deputado Bobô, do PCdoB; deputado Carlos Ubaldino, do PSD; deputado Euclides Fernandes, do PSL; deputado Fabrício Falcão, do PCdoB; deputada Fátima Nunes, do PT; deputado Gika, do PT; deputada Ivana Bastos, do PSD; deputado Joseildo Ramos, do PT; deputado Jurandy Oliveira, do PSL; deputado Marcelino Galo, do PT; deputada Maria del Carmen, do PT; deputado Marquinho Viana, do PSB; deputado Nelson Leal, do PSL; deputada Neusa Cadore, do PT; deputado Pastor Sargento Isidório, do PDT; deputado Paulo Câmera, do PSL; deputado Paulo Rangel, do PT; deputado Reinaldo Braga, nosso decano, do PSL; deputado Rosemberg Pinto, do PT; deputado Zé Neto, do PT, deputado Zé Raimundo, do PT; deputado Zó, do PCdoB, e os deputados federais Afonso Florence, Paulo Magalhães, Moema Gramacho e Valmir Assunção. (Pausa) A deputada Alice Portugal, minha querida amiga, foi deputada estadual aqui nesta Casa. (Palmas)

Neste momento, assistiremos a um vídeo, em breves 10 minutos, que resume a trajetória política da nossa homenageada.

(Apresentação de vídeo.) (Palmas)

(O Plenário se manifesta pedindo a volta da presidenta.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Vocês prometeram que não iriam fazer barulho, por favor.

Gostaria de registrar a presença do desembargador Nilson Castelo Branco que nos honra muito com a sua presença e do deputado federal Daniel Almeida.

Quebrando o protocolo, não posso deixar de deferir um pedido das deputadas, gostaria de convidar a deputada Fátima Nunes para apresentar a presidenta com a maquete de um milhão de cisternas.

(A Sr^a Fátima Nunes procede à entrega da maquete à presidenta Dilma Rousseff.) (Palmas)

A Sr^a Fátima Nunes:- Pedindo licença a todos e ao protocolo, ao deputado

Marcelo Nilo, ao deputado Rosemberg Pinto, proponente da sessão, a quem eu agradeço, gostaria de dizer da alegria de todas nós mulheres do Sertão que 1.300 mulheres do Sertão tiraram a lata d'água da cabeça e nós sabemos o que é carregar lata d'água na cabeça. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao meu querido amigo, Líder do PT e proponente desta sessão deputado Rosemberg Pinto. Fala querido.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Boa-tarde a todos.

Queria saudar a minha querida presidenta Dilma Rousseff e dizer, presidenta, que a Bahia tem um orgulho imenso em tê-la votado majoritariamente por duas vezes (palmas) e que está muito triste pelo que estão fazendo com a senhora; queria saudar o meu querido presidente Marcelo Nilo, agradecer pelas palavras; meu querido governador Rui Costa que tem feito um trabalho significativo na Bahia, presidenta, e tem feito a defesa pública em todos os lugares contra esse golpe que mancha a história do nosso querido Brasil; o meu querido Waldir Pires, ex-governador da nossa Bahia, é uma alegria poder tê-lo aqui; meu querido Jaques Wagner, amigo de longas datas do Polo Petroquímico de Camaçari, que bom revê-lo feliz, alegre; minha querida senadora Lídice da Mata que nos orgulhou bastante no Senado, presidenta, contrária a essa posição que eu já falei aqui; deputado federal Afonso Florence que também lidera a nossa bancada no Congresso Nacional de uma forma exemplar; meu querido defensor público Clériston Macedo que se tem se tornado essa figura pública na defesa dos interesses da sociedade baiana; meu querido Inaldo, presidente do Tribunal de Contas da Bahia; meu querido Juca Ferreira, ex-ministro da Cultura, sem dúvida alguma, tenho a convicção de que você ainda vai voltar junto com a nossa presidenta para lá porque o povo da Bahia vai dizer isso daqui a pouco aqui; minha querida deputada Ivana Bastos, essa querida deputada do PSD, E aqui, deputada, na hora eu conversando com Marcelo, porque não é uma posição apenas das mulheres do PT, mas das mulheres que representam aqui a sociedade que não concorda com esse golpe que está sendo perpetrado no nosso País; (palmas) meu querido Líder do governo Zé Neto que está aqui presente e representa todos s deputados e deputadas; queria saudar os secretários, não vou citar todos os deputados, meu querido Marcelo Nilo já citou aqui; trouxe a minha família aqui, presidenta, para prestigiar este momento. Quero saudar a todos neste Plenário na pessoa da minha mãe, que está aqui, com 82 anos, e que, todos os dias, em Itororó, em cada local que vai, faz a sua defesa, porque entende que, além de ter um questionamento do ponto de vista do projeto, também tem um questionamento muito grande em relação à mulher neste País. Vou saudar a minha esposa Vanessa, as minhas filhas Raisa e Brena, com isso quero saudar a todas as famílias.

Minha querida presidenta, (Lê) “este é um momento que nos orgulha muito, ao mesmo tempo um momento histórico para todos nós que temos a chance de estar aqui, hoje, para agradecer à nossa LEGÍTIMA e primeira mulher presidenta ELEITA, Dilma Rousseff, a mais nova cidadã baiana. Desde a sua primeira campanha, a Bahia sempre acreditou que ninguém, além da senhora, seria capaz de dar seguimento ao

projeto vitorioso que implantamos com o nosso ex-presidente Lula. Sua expressiva vitória no primeiro mandato e ampliada na sua reeleição é a prova disso.”

Aqui, presidenta, coordenados pelo ministro Jaques Wagner e pelo governador Rui Costa, fazemos a defesa desse projeto de cidadania todos os dias, porque percorremos todos os locais e verificamos o desejo da sociedade baiana de restabelecer o processo democrático no nosso País.

(Lê) “Uma honraria mais do que merecida. O aumento do salário-mínimo, a saída do Brasil do mapa da fome com o Bolsa Família, ampliação do número de universidades e institutos federais com o Pronatec e Fies, a superação da luta pela habitação popular com o Minha Casa Minha Vida, a geração de emprego e renda, a valorização da agricultura familiar, o Luz para Todos, as políticas de valorização da mulher, tudo isso que tanto tem incomodado e levado a Oposição a usar de todos os métodos para impedir o nosso avanço nacional é motivo suficiente para justificar esse título, proposto pelo nosso mandato e aprovado pelos deputados desta Casa Legislativa, a quem quero fazer um grande agradecimento.

Aqui na Bahia, apenas uma ação do nosso governo, presidenta, já mereceria esse título. Há 200 anos - e o governador Rui Costa faz questão de dizer, em todos os locais - só tínhamos uma universidade federal no nosso Estado. Hoje, são 6 universidades, fruto da sua decisão como ministra do presidente Lula e depois como presidenta do Brasil. E a senhora vai poder perceber, através do vídeo que o governador Rui Costa preparou para apresentar para a senhora, tudo de bom que a senhora fez pelo nosso Estado e pela nossa Bahia, em especial por Salvador.

A entrega desta honraria, neste momento tão delicado, traz também um simbolismo pela corrente de solidariedade que os últimos acontecimentos desencadearam. Sabemos que Vossa Excelência é uma pessoa honrada e honesta. Estamos sendo vítimas de um GOLPE contra o respeito da vontade popular, contra o mandato legitimado pelo povo em total desrespeito à Constituição Brasileira e o desejo do povo que a reeleger com mais do 54 milhões de votos. Esse GOLPE não se dá pelos seus erros, mas sim pelos seus acertos.

Estamos vendo o Brasil ser usurpado por um grupo que quer reduzir o desenvolvimento do povo brasileiro. A cada dia fica mais claro um outro objetivo, que é o de blindar aqueles que, em discurso, falam de moralidade e de honestidade.”

Se vocês perceberem, se a senhora perceber, presidenta, as manchetes dos jornais de hoje, todos estão lá, menos Dilma e Lula. Então, é uma demonstração concreta de que um dos objetivos maiores desse golpe é a blindagem daqueles que acabam usando a palavra de honestidade para fechar as suas posições de ilicitudes.

(Lê) “Impressionante notar que, todos estão nas manchetes dos jornais, menos a senhora e o nosso ex-presidente Lula. Como se não bastasse, destaco ainda a mesquinhez do interventor, que desrespeita a sua condição de presidenta fazendo cortes no Palácio do Planalto, chegando ao extremo de até cortar a verba de alimentação do Palácio da Alvorada.

A situação do Brasil inspira cuidados. Vossa Excelência, junto com o povo

brasileiro, está lutando pelo restabelecimento da democracia e do “nosso” legítimo mandato.

Presidenta, 75% dos baianos já se manifestam a favor do seu retorno. Nossas bancadas de deputados e senadores, lideradas pelo ministro Jaques Wagner e pelo governador Rui Costa foram fiéis à vontade popular e lhe deram a sua maior votação naqueles dias de abertura do processo de impeachment. 24 deputados e todos os senadores baianos não apoiaram o golpe que mancha a história do Brasil. Parabéns, senadores! Parabéns, deputados que se manifestaram contra aquela posição espúria!

Tenho convicção também de que, diante de tudo que temos presenciado, o Senado brasileiro, no mérito da questão do impeachment, irá reconduzi-la ao seu legítimo posto de presidenta. E reparar essa grande injustiça que foi cometida, mais uma vez INSISTO, com uma mulher digna, honesta e honrada!

Aproveito para encerrar, presidente, com um pedido pessoal de que, no seu retorno, a senhora consiga manter esse diálogo constante com os movimentos sociais e com os parlamentares que compõem a base do seu governo e com todos os segmentos organizados comprometidos com os interesses do desenvolvimento do nosso País. A senhora tem que voltar para assegurar a Previdência Social para os trabalhadores e aposentados. Querem tirar a valorização do salário-mínimo, a preservação da exploração do pré-sal.”

A Petrobras merece ser respeitada, e nós não podemos aceitar que entreguem o patrimônio da área do pré-sal para a iniciativa privada internacional e os programas sociais, presidenta, que foram a marca mais profunda do seu governo e do ex-presidente Lula.

(Lê) “Presidenta, precisamos, mais do que nunca, resgatar a luta política através da sociedade com jovens, homens, mulheres, famílias nas ruas, em busca de um País melhor, que prima por uma democracia respeitada. A construção de um Brasil melhor só será possível com a participação popular.”

Saúdo Fatinha, que está aqui acompanhando meu querido amigo Jaques Wagner, e saúdo também Aline, a esposa do meu querido governador Rui Costa.

(Lê) “Precisamos resgatar o verdadeiro lema do nosso País: 'Brasil um País para todos.'

Por tudo isso, presidenta, é que temos a honra de conceder-lhe esse título honorífico de Cidadã Baiana.”

Agora, para isso, queria que a senhora incorporasse algumas falas, algumas frases que são da peculiaridade do baiano. A partir de hoje, como cidadã baiana, não esqueça de usar oxente, não esqueça da carne do sol com farofa d'água e, se a carne do sol for de Itororó, melhor ainda, limão com mel, matruz com leite e acarajé com camarão, porque sem acarajé não fala da Bahia, e vários outros.

Quero aproveitar para lhe convidar para vir à Bahia dançar o forró no nosso São João, que é a maior festa popular do Brasil.

Mas, para representar esse formato e essa baianidade, nada e nem ninguém melhor do que Juliana Ribeiro para dizer que a Bahia é com h.

Parabéns, presidenta, cidadã baiana! Fora Temer! Contra o golpe!
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Assistiremos, agora, a um vídeo, com duração de 1 minuto e meio, que sintetiza o quanto foi realizado na Bahia por nossa presidenta Dilma Rousseff.

(Apresentação de vídeo.)

(As Galerias manifestam-se ovacionando a presidenta Dilma Rousseff.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar o deputado Rosemberg Pinto, autor desta proposição, o governador Rui Costa, o ex-governador Jaques Wagner, o ex-governador Waldir Pires e a senadora Lídice da Mata para, juntos, entregarmos o Título de Cidadã Baiana à presidenta Dilma Rousseff. (Palmas)

(Procede-se à entrega da placa com o Título de Cidadã Baiana à homenageada.)

(As Galerias manifestam-se ovacionando a presidenta Dilma Rousseff.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Neste momento, tenho a satisfação e a honra de passar a palavra à presidenta, que obteve 54 milhões de votos, à nossa querida baiana, à nossa presidenta Dilma Rousseff. (Muitas palmas.)

(As Galerias manifestam-se ovacionando a presidenta Dilma Rousseff.)

A Sr^a DILMA ROUSSEFF:- Muito boa-tarde, queridos e queridas. (Palmas)

Quero cumprimentar, aqui, o governador da Bahia, Rui Costa; o ex-governador da Bahia e ex-ministro, Jaques Wagner; a primeira-dama do Estado, a Sr^a Aline Peixoto, e também a ex-primeira-dama, Fátima Mendonça; o ex-governador, ex-ministro e vereador de Salvador, o meu querido, Waldir Pires.

Quero agradecer ao deputado estadual Rosemberg Pinto por ter-me transformado em cidadã baiana, pois, pra mim, é um grande orgulho. (Palmas)

Agradeço, também, ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo.

Quero cumprimentar o ex-ministro da Cultura Juca Ferreira; a senadora Lídice da Mata; os deputados federais Afonso Florence, Moema Gramacho, Alice Portugal, Paulo Magalhães, Valmir Assunção e Daniel Almeida. Todos eles honraram a Bahia ao votar, de forma vertical, correta e íntegra, naquela fatídica tarde/noite de 17 de abril. Agradeço a todos eles por isso.

Agradeço, repito, novamente, em especial, ao deputado Rosemberg Pinto. Ao mesmo tempo, gostaria de cumprimentar a sua mãe, Eurídice; a sua esposa, Vanessa; e as suas filhas, Raisa e Brena.

Quero cumprimentar os deputados estaduais presentes: Aderbal Caldas, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Bira Corôa, Bobô, Carlos Ubaldino, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Ivana Bastos, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Marcelino Galo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Reinaldo Braga, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.

Quero cumprimentar, também, o desembargador Nilson Castelo Branco e o Clériston Macêdo, defensor público geral do Estado.

Cumprimento o sargento da PM que, sempre, me honra com a sua voz ao cantar o Hino Nacional, o sargento Lima, e o subtenente Josué, ambos da Polícia Militar.

Quero cumprimentar e agradecer a Juliana Ribeiro pela magnífica voz.

Quero, também, agradecer e cumprimentar todos os representantes de movimentos sociais aqui presentes e, também, todos os movimentos sociais.

Quero dizer para vocês que receber o Título de Cidadã Baiana, pra mim, é uma honra. E me sinto muito orgulhosa com isso não só porque como a música diz “A Bahia é onde nasceu o Brasil”, mas, também, é onde se criou o Brasil.

A Bahia tem uma atração sobre os outros brasileiros muito grande. A atração é este símbolo da nossa diversidade, pois, sempre, produz, em cada um de nós, não só pela diversidade cultural, pela força de certas tradições daqui, mas, também, modernidade, acrescentaram ao Brasil. Mas porque aqui também tem uma representação da alma brasileira na alegria incontestável dessa população.

Sempre disse a Jaques Wagner que vir à Bahia é algo que sempre me alegrou muito, porque sempre levei comigo uma imensa energia positiva e uma imensa força de vida. (Palmas)

Essas são as razões profundas, efetivas.

Também sinto um imenso carinho pela Bahia, porque a Bahia e o Nordeste do nosso País são muito importantes para o desenvolvimento do Brasil. O meu amor pela Bahia tem uma razão de ser profunda no fato de que acredito que no Brasil é fundamental não só que se tenha uma posição de favorecer a inclusão social, mas também de favorecer a inclusão regional. No Brasil, a exclusão das pessoas andou junto com a exclusão das regiões. É muito triste que o berço do País e da nossa nacionalidade, que está no Nordeste, tenha sofrido tamanho abandono ao longo de décadas passadas.

Como vocês sabem, tenho percorrido o Brasil depois dessa questão do impeachment, que conversaremos depois.

Mas quero dizer que tenho muito apreço pela Bahia, porque vim aqui defender meus 54 milhões e meio de votos. Desses 54 milhões e meio, uma parte muito importante recebi da Bahia. Então, tenho a obrigação e o dever de defender e honrar esses votos. Por isso a minha vinda aqui, hoje, é para reafirmar meu compromisso com a Bahia, com seu desenvolvimento e o com desenvolvimento do Nordeste, sendo a Bahia o estado mais relevante populacionalmente e pela tradição e pela formação desta região do País, portanto, também do Brasil.

Para mim, nesta terra que aprendi que era uma terra aguerrida, uma terra em que seus habitantes desde logo tomaram posição diante do que podemos chamar das lutas pela independência deste País, no 2 de Julho. Uma terra que tem a tradição de lutar contra práticas de opressão, pela independência e soberania do País.

Esta terra também – que se manifestou dessa forma em 2 de julho de 1823 – é uma terra que, tenho certeza, nesses meses de abril, maio e junho vai comigo

reafirmar a questão democrática e a questão da soberania nacional.

Aqui também, que representa bem o fato de sermos o maior País negro fora da África, a questão da igualdade racial ganha uma importância que tem sua raiz na própria formação deste Estado.

Tenho certeza de que as mulheres que honram a Bahia e honraram ao longo de sua história também mostram aqui a importância da luta pela igualdade de gênero e contra a violência que recai sobre a mulher, (palmas) principalmente nesta época em que se vê que a lógica do estupro se mistura com a lógica da exclusão. Temos assistido em vários locais do Brasil o aparecimento de algo que era oculto, que é a violência mais repulsiva contra as mulheres: a violência sexual.

Ao mesmo tempo, temos visto também que ainda em nosso País podemos assistir àquela cena de um clube de elite em que a babá é proibida de se sentar e de ir ao banheiro. Essa é a lógica dos privilégios que nós todos devemos combater. É a lógica que tira direitos individuais e coletivos. (Palmas)

Sobretudo, a minha vinda à Bahia reafirma o meu compromisso com a transformação do Brasil. Superar as desigualdades regionais é tão importante quanto superar as desigualdades sociais. Foi esse mote transformador que perpassou o governo do presidente Lula e o meu governo. A ação de Estado tem de ser dirigida para corrigir injustiças, para promover oportunidades. E tem de corrigir injustiças para garantir que a nossa cidadania seja cada vez mais forte, mais consciente na construção de um País mais democrático.

Tenho muito orgulho de ter participado ao longo desse período e investido muito na Bahia em todos os sentidos. Quero nomear algumas pessoas: primeiro, Lula, Wagner, eu e Rui Costa. Nós formamos uma parceria republicana. Aqui encontrei a vontade política para que, juntando forças, pudéssemos transformar em realidade alguns desafios. Primeiro, fiquei muito feliz de ver a obra do metrô quando vim do aeroporto para o hotel ontem, à noite. (Palmas)

O primeiro trecho levamos a efeito, mas o grande desafio era, de fato, garantir que a obra do metrô, que tanto desejamos, pudesse ser concretizada ainda nesse período de governo. Tenho certeza que Rui Costa saberá, porque ele está liderando um processo visível a olho nu, o quanto avançou essa obra e como ela será importante para a mobilidade urbana desta cidade.

Ao mesmo tempo, tenho muito orgulho da Via Expressa de Salvador. Sei que tiramos os caminhões do centro da cidade, sei que nós viabilizamos a chegada desses caminhões ao porto. Mas, sobretudo, fiquei impressionada como Salvador e como a Bahia mudou; mudou ali onde estive na primeira vez com Jaques Wagner, no chamado... eu só lembro do nome Abacaxi, a Rótula sempre esqueço (risos). Até porque foi muito interessante porque Jaques Wagner chamou a Via Expressa de Salvador de Rótula do Quiabo, porque só ia, só fluía.

Eu também acredito que uma das obras importantes foi uma obra que não é física, é sobretudo uma ação política de transferência de renda, o Bolsa Família. (Palmas) O Bolsa Família, hoje, aqui na Bahia, complementa a renda de 7 milhões e

200 mil baianos. Eu queria também dizer para vocês que o Bolsa Família está correndo risco. Toda vez que escutarem que ele tem de ser focado, que é possível pagar só para 5% das famílias, isso seria algo como pagar para 10 milhões de pessoas um programa que foi feito para 47 milhões. Tem na base disso, um preconceito de que quem recebe o Bolsa Família está enganando, está fingindo que precisa, e não precisa. Tem por base, sobretudo, esse preconceito tão forte contra os pobres.

Quero dizer para vocês, mais uma vez, que o Bolsa Família não é para os adultos. O Bolsa Família é sobretudo para as crianças deste País. Só tem um jeito de atingir crianças, atingindo a família. Não tem dois. A criança não tem uma participação ativa e cidadã, e além disso o Bolsa Família é isso que ele é, complementação de renda. As pessoas que recebem, trabalham. Aliás, essa é uma característica do povo brasileiro. Ele trabalha, ele se esforça, ele corre atrás. O que ele quer é oportunidade. (Palmas)

Além disso, eu tenho orgulho também dos 5 milhões e 900 mil baianos que podem contar com atendimento básico à saúde no Mais Médicos, muito importante para a população do Brasil, principalmente na periferia das grandes metrópoles e também nas zonas periféricas, no interior do País, na própria Amazônia, nos departamentos de saúde indígena.

As duas ações do Mais Médicos são trazer, sim, médicos de fora – inclusive quero agradecer aos médicos cubanos pela sua participação (palmas) – e, ao mesmo tempo, formar médicos brasileiros. Daí a importância das novas escolas de medicina. Os 590 estudantes que têm oportunidade de estudar medicina em 7 municípios da Bahia fazem parte do Mais Médicos, porque serão os médicos do futuro que poderão substituir eventualmente os médicos estrangeiros.

Já que falei de faculdades das duas universidades que no meu período foram criadas e das quatro que foram criadas no período do presidente Lula, tenho orgulho também dos 250 mil jovens baianos que tiveram acesso à universidade, das 21 escolas técnicas que nosso governo criou.

E para acabar com esses números todos, quero falar para vocês um pouco do Minha Casa Minha Vida. A Bahia foi um Estado onde, devido às parcerias que fizemos com o governo, tanto estadual quanto com as prefeituras espalhadas pelo interior, nós conseguimos entregar – esse era o último dado, há um mês –, 184.500 casas, e contratamos 300 mil casas. Esse é um processo que garante segurança à população.

Eu vinha conversando com o governador, e ele externou para mim a sua imensa preocupação com os jovens e crianças que hoje são vítimas dos processos de violência que a droga e a prática do crime ensejam. O Minha Casa Minha Vida é um programa para assegurar não só um teto, um lar digno, mas também um meio ambiente capaz de garantir um outro tipo de perspectiva a essas crianças e jovens.

Eu fico indignada com o fato de o governo provisório e interino querer acabar com a faixa 1. (Palmas) Explico para vocês o motivo: a faixa 1 é dos que ganham menos, dos que ganham, no máximo, de R\$ 1.820,00 a R\$ 2.000,00. Acabar com o programa para essa faixa é ferir o Minha Casa Minha Vida de morte, é acabar com o

programa, porque o deficit habitacional do Brasil está nessa faixa de renda, num nível de 80%, ou seja, 80% do deficit está na faixa 1! (Palmas) O Programa Minha Casa Minha Vida foi feito para isso! Acabar com essa faixa é desvirtuar o programa. Um Estado como a Bahia, que tem uma população, assim como São Paulo, que precisa e que tem muita dificuldade de ter acesso à casa própria, terá comprometido uma das formas mais importantes de superação da desigualdade deste País.

Quero dizer para vocês que também é muito grave quando programas fundamentais, a exemplo do Programa de Agricultura Familiar e do programa que entregou 1 milhão e 300 mil cisternas e fez com que as mulheres tirassem a lata da cabeça... Recebi, inclusive a maquete, as mulheres me deram. (Palmas) Esse programa que foi feito para o Semiárido, se combina com vários outros programas que beneficiaram a agricultura familiar, a compra de alimentos, a agroecologia, o crédito do Pronaf. Tornar secundário esse programa é não perceber que temos uma grande, uma imensa oportunidade na agricultura familiar: que é o fato de que 70% da nossa alimentação provém deles. Além disso, teremos necessidade, do ponto de vista social e econômico, de uma forte, de uma potente, de uma muito firme agricultura familiar pequena, capitalizada e moderna.

Ontem, tivemos, infelizmente, o envio de uma proposta ao Congresso Nacional que reduzirá os investimentos mínimos obrigatórios em saúde e educação. Não há nenhuma justificativa, não há sequer razão para reduzir justamente saúde e educação num país como o Brasil. (Palmas)

Nós sabemos que todo esse programa levado a cabo pelo governo golpista e provisório, não passaria pelas urnas deste País. Ninguém votaria nisso; ninguém votaria na redução do pré-sal; ninguém votaria na redução de toda a cadeia de petróleo e gás pelo fato de que isso comprometeria o desenvolvimento do País, aliás aqui na Bahia essa cadeia é muito importante. Gostaria, inclusive, de dizer que esta ameaça à economia baiana é uma ameaça que atinge todo o Brasil, porque todo o Brasil se beneficiará da exploração do pré-sal. O que eles querem fazer? Eles querem fingir que não sabem que nós sabemos onde está o petróleo na área do pré-sal.

Nós sabemos quanto tem, qual é a qualidade e onde encontrar. O risco é, portanto, muito pequeno. Daí porque é defensável, e não é no Brasil que isso é defensável, é defensável no mundo, é assim que se conduz na Europa e em outros países. O petróleo, quando se sabe onde ele está, a parte do Leão fica com a União, com a Nação brasileira. Quando você não sabe onde ele está, que é o caso das áreas que não são pré-sal, o risco é muito elevado. A empresa não sabe se vai encontrar ou não, portanto, o regime de concessão é diferente do regime de partilha. No regime de concessão a parte do Leão fica com quem achou, porque ninguém sabe onde está. No caso do pré-sal, não, se sabe onde está e a parte do Leão tem de ficar com o Estado Nacional Brasileiro.

A diferença é, portanto, a seguinte: onde você não sabe onde está o petróleo o regime é de concessão, onde você sabe o regime é de partilha. Isso está na lei, é esta lei que eles querem alterar. É simples assim, porque tem hora que fazem muita confusão sobre a história do pré-sal.

E aí, tudo bem, querido, o nosso ex-presidente da Caixa... (palmas) onde ele está não tem risco, e isso é o que nós sabemos no pré-sal. Nós sabemos que é muito, pode inclusive ser mais do que nossos pontos. Recentemente, descobriram dentro do campo de Libra, que já foi passado para a exploração, mais uma outra fonte de petróleo que não se tinha constatado.

Então é algo muito grave querer passar a nossa maior riqueza nacional em termos materiais, porque a maior riqueza, mesmo, é o povo deste País, (palmas) mas em termos materiais, físicos é o petróleo. Logo isso é muito grave, e a gravidade está no fato de que um governo provisório, interino, não pode desmontar o País, não pode fazer o País voltar atrás. Nós sabemos que a crise que o Brasil atravessa é grave, ela é grave sem dúvida. Mas um governo interino que não terá legitimidade para propor soluções, que sequer debate, conversa com os movimentos sociais, ele não tem condições de mapear o caminho para que nós saíamos dessa crise.

Sabemos que está em curso um golpe, que é diferente dos golpes militares, e dizem que não é golpe porque não está na Constituição. Ora, esquecem que também está na Constituição que para haver impeachment tem de haver crime de responsabilidade. Por que eles não conseguem discutir a questão dos 4 decretos – agora são 4 decretos: eram 6 e diminuíram 2, pois chegaram à conclusão de que com 2 não dava para iniciar a conversa – e também do Plano Safra? Por quê? Porque, primeiro, todos esses tipos de decreto foram feitos nos governos anteriores, inclusive no meu, e nunca foi crime. Virou crime agora, quando precisavam de um argumento para iniciar o processo de impeachment, como uma vingança do então presidente da Câmara. Além disso, esse golpe é diferente dos golpes militares, sim. É muito simples entendermos a diferença, se imaginarmos que a democracia é uma árvore e que um golpe militar é um machado destruindo a árvore, derrubando, matando a árvore e, portanto, matando a democracia e instituindo a ditadura. Esse era o modelo dos golpes militares. O modelo do atual golpe não é esse, é diferente desse, é como você imaginar a árvore sendo atacada por parasitas implacáveis que querem tirar dela a sua seiva. (Palmas) Tirar de quem? Das instituições brasileiras. Por isso que nós temos de lutar em todas as instâncias. Primeiro, temos de lutar dialogando com os senadores sérios, com aqueles senadores que têm compromisso com o País, dialogando com todos. Além disso, temos que ir às ruas dialogar, debater e conversar com a população, com os movimentos sociais, com todos. Temos de acreditar na força da democracia em nosso País! Temos de lutar, pois só lutando pela democracia é que conseguiremos, de fato, extirpar todas as raízes dos parasitas que tentam sugar a nossa árvore da democracia! (Palmas) É isso que está em jogo.

Eu fico muito feliz de ter vindo aqui e recebido o prêmio. O que é o prêmio? O prêmio é a cidadania baiana. (Palmas) Isso para mim é mais do que uma honra, é um prêmio, aquele prêmio do qual você se orgulha, coloca lá na sala e fica mostrando para os seus netos e filhos. Mas me orgulho também de ter vindo aqui; porque, como eu disse no início – e como vou concluir, volto ao início –, aqui é a terra que lutou contra forças que aparentemente eram maiores pela independência deste País. Aqui nós sabemos que há uma tradição de luta.

É um povo alegre, é um povo que vive a vida, mas é um povo também aguerrido na hora que precisa. Daí porque eu peço a vocês: não vamos deixar que esses parasitas matem a nossa árvore!

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Minha querida presidenta da República, baiana, Dilma Rousseff; meu querido amigo governador do Estado da Bahia, um dos maiores gestores que conheci na vida pública, Rui Costa; meu querido amigo, ex-governador, ex-ministro Jaques Wagner, um dos homens mais sérios que conheci na vida pública; gostaria de saudar meu querido amigo deputado Rosemberg Pinto; minha querida amiga senadora Lídice da Mata; meu querido amigo, com quem tive a honra de iniciar a vida pública como presidente da Embasa, vereador e ex-governador Waldir Pires; meu querido deputado federal Afonso Florence; meu querido defensor público Clériston Macedo; meu querido conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Inaldo Araújo; meu querido ex-ministro da Cultura Juca Ferreira; minha querida deputada Ivana Bastos, representando todas as deputadas aqui presentes; meu querido Líder do Governo, deputado Zé Neto; gostaria de saudar todos os deputados estaduais aqui presentes na pessoa do nosso decano, ex-presidente desta Casa, Reinaldo Braga; todos os deputados federais na pessoa do ex-deputado estadual, hoje deputado federal Paulo Magalhães; o desembargador Nilson Castelo Branco; todos os secretários de Estado aqui presentes na pessoa do meu querido amigo secretário Nestor Duarte; todas as vereadoras de Salvador na pessoa da minha querida amiga Aladilce; minhas amigas e meus amigos

Presidenta, já vivi muitas emoções aqui nesta Casa. Há 25 anos tomei posse pensando em lutar pela democracia no nosso Estado. Tive uma grande emoção quando dei posse, no segundo mandato, ao meu querido amigo Jaques Wagner. Tive uma emoção enorme quando dei posse ao meu querido amigo governador Rui Costa.

Já entregamos diversos títulos nesta Casa a personalidades do mundo da cultura, do mundo das artes, do mundo empresarial, do mundo do trabalho. Na semana passada, inclusive, entregamos o Título de Cidadão Baiano ao paraibano Genival Lacerda.

Mas hoje, para mim, é sem dúvida nenhuma, meu querido governador Rui Costa, a maior emoção que tenho na minha vida pública. Estamos entregando o Título de Cidadã Baiana a uma guerreira, a uma mulher eleita pelo povo brasileiro com 54,5 milhões de votos. (Palmas)

Está aqui uma mãe, uma amiga, uma baiana, a presidente da República, que, sem dúvida nenhuma, foi a cidadã mais injustiçada na era da República. Os 367 parlamentares rasgaram não apenas 54,5 milhões de votos. Rasgaram mais de 100 milhões de votos, mesmo os daqueles que não votaram na presidente Dilma, que foram às urnas, ao computador, eleger o presidente da República.

Presidenta Dilma Rousseff, no dia do impeachment na Câmara dos Deputados,

todos nós que somos apaixonados pela democracia, pelo respeito ao voto, ficamos tristes. Lembro-me muito bem que no dia seguinte, às 6h da manhã, um deputado, amigo pessoal, mas adversário na política, ligou-me 6h da manhã: “Presidente, conseguiu dormir?” Claro que dormi. Ele me disse: “Estou muito triste, presidente.” Eu digo: por quê? “Porque o Brasil hoje está perante o mundo com uma presidente da República sendo afastada porque cometeu pedaladas fiscais.” Eu disse: tudo bem, amigo, muito obrigado pelo telefonema.

Hoje, pela manhã, presidenta, telefonei para ele também às 6h da manhã: deputado, conseguiu dormir? “Claro.” Você está triste? Ele disse: “Por que estou triste?” Eu disse: olhe, estou muito triste, porque o Brasil está envergonhado perante o mundo. O presidente interino está citado nos quatro maiores jornais do Brasil, (palmas) a Folha, Estadão, o Valor Econômico e o Globo, envolvido em propinas, fruto de delação premiada. Deputado, estou muito triste; muito triste e muito arrasado. Ele disse: “Presidente, vou desligar o telefone porque você deu o troco com muita competência e com muita elegância.”

Portanto, presidenta, esse povo baiano hoje está aqui para entregar esse Título de Cidadã Baiana, porque a senhora nasceu em Minas por uma decisão de apenas duas pessoas, o senhor seu pai e a senhora sua mãe. Mas hoje V.Ex^a é baiana por uma decisão de 15 milhões de baianos, vez que esta Casa representa o povo do nosso Estado. (Palmas)

Quero, em nome do povo da Bahia, agradecer tudo que V.Ex^a fez pelo nosso Estado, em especial pela nossa querida cidade do Salvador. Eu já disse diversas vezes que o maior prefeito da história de Salvador foi o governador Jaques Wagner, (palmas) mesmo sendo governador do Estado. (Palmas)

A Via Expressa, o metrô, o Hospital do Subúrbio, os viadutos, a Avenida Pinto Aguiar, a Fonte Nova, tudo isso numa parceria do governo do Estado com o governo federal, que está tendo prosseguimento com o governador Rui Costa. Mesmo com essa grave crise econômica por que o País atravessa, ele inaugurou recentemente a Orlando Gomes e inaugurará, nos próximos dias, a 29 de Março. (Palmas) E até fim de 2017 ou início de 2018, teremos 41Km de metrô na capital do Estado.

Portanto, minha querida baiana, nascer na Bahia é uma dádiva de Deus. A Bahia da Chapada Diamantina, a Bahia do Pelourinho, a Bahia da Igreja do Bonfim, a Bahia da Cidade Alta, da Cidade Baixa, a Bahia do Vale do Jiquiriçá, do Vale do São Francisco, é a Bahia de Jorge Amado, é a Bahia de Castro Alves, é a Bahia de Anísio Teixeira, é a Bahia de Ivete Sangalo, é a Bahia de Caetano, de Rui Costa, de Waldir Pires e de Jaques Wagner e que a partir de hoje passa a ser a Bahia de Dilma Rousseff.

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. Mestre de Cerimônia:- Convidamos todos os presentes a acompanhar a execução do Hino da Bahia, interpretado pelo Sargento Lima e pelo subtenente Josué da Polícia Militar.

(Execução do Hino da Bahia)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.